

**CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
LISBOA, CAPITAL DA INTRIGA INTERNACIONAL
3 e 10 de Março de 2026**

A UFA EM LISBOA / 1932

Realização e Fotografia: José Nunes da Silva.

Produção: Ulyssea / Cópia 35mm, preto e branco, intertítulos em português, muda (24fps) /
Duração: 5 minutos.

**DER WEISSE DÄMON / 1932
(Estupefacientes)**

Realização: Kurt Gerron / Argumento: Philip Lothar Mayring e Fritz Zeckendorf / Direcção de
Fotografia: Carl Hoffmann / Cenários: Julius von Borsody / Guarda-Roupa: Hermann Hoffmann /
Música: Hans-Otto Borgmann / Som: Walter Rühland / Montagem: Constantin Mick /
Interpretação: Hans Albers (Heini Gildemeister), Gerda Maurus (Gerda Gildemeister), Peter Lorre
(o Corcunda), Lucie Höflich (mãe Gildemeister), Trude von Molo (Dora Lind), Alfred Abel
(Gorre), Hans-Joachim Schaufuss (filho de Gorre), Raoul Aslan (Dr. Urussev), Hubert von
Meyerinck (marquês), etc.

Produção: UFA / Produtor: Bruno Duday / Cópia: digital, preto e branco, falada em alemão (e
ocasionalmente português) com legendagem eletrónica em português / Duração: 104 minutos /
Estreia em Portugal a 20 de Dezembro de 1932.

*Não tendo sido possível redigir atempadamente um texto original, publicamos nesta folha a nota
incluída no jornal mensal da programação. Distribuiremos um texto original por ocasião da
segunda projecção do filme no dia 10.*

A carreira de Kurt Gerron, como ator e realizador, dava um “Eurospy”: nasceu na Alemanha, mas, por ser judeu, refugiou-se em França durante a ascensão do nazismo, acabando por se fixar nos Países Baixos. Foi detido e usado pelos alemães posteriormente para produzir o infame documentário acerca do campo de concentração de Terezín. DER WEISSE DÄMON, na sua versão alemã, é protagonizado pelo então célebre ator alemão Hans Albers (faz de Mazeppa, o rival de Emil Jannings, em DER BLAUE ENGEL), sendo ainda coadjuvado pelo grande Peter Lorre. A sua história, envolvendo o narcotráfico (o “demónio branco” aludido no título alemão diz respeito ao vício de morfina que aflige a irmã do protagonista interpretado por Albers), decorre parcialmente em Lisboa, que aqui surge como um espaço cosmopolita, ponto de passagem e de encontro para polícias e criminosos. DER WEISSE DÄMON insere-se numa longa relação entre os cinemas da Alemanha e de Portugal (recorde-se que, justamente em 1932, a Tobis Portuguesa é criada enquanto sucursal da produtora-distribuidora alemã Tobis). Neste caso, trata-se de uma produção da UFA rodada em Portugal que foi objeto de um documentário, A UFA EM LISBOA, cuja parte sobrevivente será exibida em complemento ao filme de Gerron.